

Mindelo, 11 Jan (Inforpress) – O Coordenador Nacional de Buscas e Salvamento no Mar, António Duarte Monteiro, disse hoje que as esperanças de se encontrar mais sobreviventes do naufrágio do navio Vicente diminuem a cada dia que passa. Num balanço ao terceiro dia do naufrágio e a poucas de se completar 72 horas após o afundamento do navio Vicente, ocorrido nas proximidades do porto de Vale de Cavaleiros, na ilha do Fogo, às 20:30 do dia 08, António Monteiro informou que não houve alterações em relação aos dados de sábado, 10. “Continuam desaparecidas 12 pessoas, foram resgatadas com vida 11 pessoas, um cadáver resgatado e dois cadáveres avistados mas que infelizmente não foi possível a sua recuperação”, indicou a mesma fonte, que deu ainda conta da recolha no mar de 88 coletes, três balsas, boias circulares e dois telemóveis nos ilhéus, possivelmente pertencente aos náufragos. Questionado se ainda é possível encontrar algum náufrago com vida, Duarte Monteiro considerou que “tudo é possível” já que “milagres existem”. “Mas as esperanças diminuem de dia para dia, pois a temperatura do mar deverá estar à volta dos 20 graus e dificilmente se consegue sobreviver nesta condições para além de 12/14 horas”, lançou a mesma fonte, precisando que as condições atmosféricas no local quer de visibilidade, ondulação ou vento “são severas” e “não têm cooperado” nas missões de busca e salvamento. O Coordenador Nacional de Buscas e Salvamento no Mar informou ainda que está a ultimar o relatório preliminar das buscas ao terceiro dia que será enviado ao Governo, a quem caberá decidir sobre a continuação ou não das mesmas. “Estamos em crer que tudo foi feito dentro das nossas possibilidades para que os náufragos fossem encontrados”, concluiu Manuel Monteiro, que lembrou que hoje estiveram envolvidos nas buscas um avião e um helicóptero da Força Aérea Espanhola, um avião da Força Aérea Portuguesa, um avião da companhia Cabo Verde expresso, para além de quatro navios e várias embarcações de boca aberta. Devido às condições atmosféricas adversas, o voo da Cabo Verde Express que transportava, na manhã de hoje, nove sobreviventes e uma vítima mortal do naufrágio do navio Vicente, da ilha do Fogo para São Vicente, foi desviado para a ilha do Sal, onde ainda se mantém. Fonte da companhia, na ilha do Sal, explicou que a viagem Sal-São Vicente deve ocorrer na manhã de segunda-feira, 12. O avião saiu do aeródromo de São Filipe às 10:40, com destino ao aeroporto Cesária Évora, em São Vicente, mas não conseguiu aterrar devido à bruma seca e teve de ser desviado para a ilha do Sal, onde a chegada estava prevista para às 12:00, onde deve aguardar pela melhoria do tempo. Na aeronave seguiam para além dos nove sobreviventes e o cadáver, o delegado de saúde dos Mosteiros, Ledo Pontes, o psicólogo João Correia e o deputado da UCID, João Luís, que acompanha o irmão resgatado com vida. AA Inforpress/Fim